ATA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS 2015

Aos 04(quatro) dias do mês de fevereiro de 2015, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por: Amilton Batista de Faria, Fernando de Almeida Cunha, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Maria Geli Sanches, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes, e Wilmar José Silvestre. Faltou o vereador Eber Mamede. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. ***PEQUENO EXPEDIENTE****: No inicio da Sessão o Presidente Lisieux José Borges, convidou o suplente Alfredo Paes Landim Filho, para tomar Posse na vaga deixada pelo titular do Partido dos Trabalhadores Luiz Lacerda, que se licenciou do Legislativo para assumir cargo na Prefeitura de Anápolis. Em seu discurso logo após o rito de posse, comandado pelo presidente Lisieux José Borges, Alfredo Landim agradeceu a militância do PT por sua ascensão eleitoral, além de companheiros da região do Vivian Park. O petista elogiou o ex-prefeito Antônio Gomide (PT), presente na sessão, dizendo que seu trabalho na administração rendeu ao Partido uma Bancada de seis vereadores, além de suplentes com boa votação. Landim disse que não tinha a intenção de ingressar na política quando se mudou para Anápolis, mas acabou seguindo a vocação familiar – o pai, uma irmã e um irmão foram vereadores em Cristalina. O vereador recém-empossado afirmou que seu projeto é trabalhar em prol da cidade, fiel ao seu partido e leal ao prefeito João Gomes (PT). Usou a palavra logo após o ex-Prefeito Antônio Roberto Gomide que enalteceu o novo vereador do seu partido e disse que ele é o espelho do cargo, pois tem uma forte atuação nos bairros, como liderança "que anda de rua em rua" ouvindo a população e*

buscando atender as demandas. Dando continuidade ao expediente, foram feitas leituras de correspondência, e requerimentos, que foram enviados à Diretoria Legislativa. Foi enviado às Comissões o seguinte Projeto: 1) MESA DIRETORA- Assunto: Dispõe sobre a concessão da Medalha Dulce de Faria alusiva ao Dia Internacional da Mulher e determina outras providências. GRANDE EXPEDIENTE: Usaram as palavras: MAURO JOSÉ SEVERIANO - que cumprimentou os presentes e parabenizou o novo vereador, Alfredo Landim, lembrando que não é fácil ser vereador. Explicou que participara da posse do radialista Cleiber Júnior na Câmara de Jaraguá, durante a manhã e representou a Câmara de Anápolis. Falou então sobre a entrevista concedida ao jornalista Jairo Mendes durante a manhã em Jaraguá, sobre sua vida pública, o parlamento e o povo brasileiro; e o jornalista lhe dissera que, em entrevista anterior, o vereador Jakson Charles, Segundo Secretário da Mesa Diretora, declarara que o ex-prefeito Antônio Roberto Gomide havia negociado vinte cargos com ele ou com o partido, o edil não se recordava, e só tinha concedido dez. Isso não é bom para a Casa e nem para a Mesa. Explicou a redução do número de votos na eleição anterior daqueles que já tinham mandatos anteriormente devido a um grupo de vereadores que "passou por aqui denegrindo a imagem do Parlamento". Recordou as prisões do ex-presidente da Casa, Amilton Batista, e de Wesley Silva, quarenta dias antes das eleições, a cassação do mandato do vereador Dominguinhos, além de outras polêmicas. Disse que fora a pior eleição pela qual passaram ele e os vereadores Fernando Cunha e Mirian Garcia, e quase não voltaram para a Casa. Também afirmou que muitos não souberam cumprir seu papel de vereador, pois pensam que ser vereador é fazer falcatruas, malandragens e fazer negociatas. Quando se fala de um vereador, se fala de toda a Câmara. Com um aparte, o vereador Amilton Filho explicou que o presidente Amilton Batista, seu pai, não fora preso, e o vereador Mauro argumentou que ele fora detido e proibido de se aproximar da Câmara Municipal, mas fora levado para a Delegacia e liberado em seguida. Falou que o comentário do vereador Jakson Charles na entrevista foi infeliz, e que quatro pessoas lhe perguntaram se todos os vereadores tinham cargos na Prefeitura e quantos cada um teria. Falou que a Casa não era "um balcão de negócios", "bolsa de valores", e era necessário valorizar mais essa Casa. Também com o Prefeito João Gomes

antes da Sessão, e ele lhe garantiu que não ofereceu nenhum cargo ou Secretaria ao vereador Jakson Charles. Por causa desse comentário, muitas pessoas julgam que todos os vereadores fazem esse tipo de negociata. Na última eleição, muitas pessoas julgaram que ele estava preso, pois confundiram com a informação da prisão de um homônimo seu, Mauro Rocha, e isso teria prejudicado seu desempenho nas urnas. Falou que sempre defendeu a Câmara e pediu que os demais pares fizessem o mesmo, e que, quando negociassem com o prefeito, isso "ficasse entre duas paredes", e não através dos meios de comunicação. Lembrou que afirmaram que ele possuía trinta cargos na Casa e oitenta na Prefeitura e perguntou onde estariam esses cargos. Declarou que sabia que o vereador Jakson não teria feito o que foi afirmada, mas não deveria ter feito tal declaração no rádio, pois os leigos cobram essas coisas dos vereadores e pensam que todos estão negociando com o Prefeito. Afirmou que é direito ter cargos na Prefeitura e no Executivo Estadual e Federal. Também comentou sobre a impressão de que quem votou na matéria do IPTU foram somente quem possuía cargos na Prefeitura, e foi comprada pelo Prefeito. Afirmou que isso não é verdade, não houve nenhuma negociata e houve resistências. Pediu ao vereador Jakson Charles que não fizesse mais isso e não desse mais declarações levianas e erradas. Explicou que nunca "engoliu" o ex-vereador Amilton Batista, mas voltou nele por ter amor pelo Parlamento. Pediu a instalação de um Conselho de Ética na Casa, também para evitar comentários semelhantes, apesar de acreditar que o vereador Jakson não afirmara isso. Também explicou que fora questionaram seu apoio ao ex-prefeito Ernani de Paula, mas só o apoiara até o momento no qual "pisou na bola", quando tentou agredir o doutor Maurity Escobar, invadiu o ISSA e foi preso; ajudou no processo de cassação do ex-prefeito, pois ele não estava preparado para exercer o cargo de chefe do Executivo da Cidade de Anápolis. O mandato de Ernani passou, mas as leis ficam. Disse que conversara com o Prefeito, que garantiu não haver qualquer negociata de cargos. A política já está em baixa, e necessário valorizar os próprios mandatos. Afirmou que faz política porque gosta, e não necessita, pois já possui a sua aposentadoria como servidor público do INPS e com a qual consegue se sustentar. Classificou a última candidatura como "a pior desgraça pela cidade de Anápolis"; não voltou para a Câmara por acaso. Relembrou os

problemas da época, e afirmou que é amigo do Cachoeira, e nunca recebeu dinheiro para sua campanha, mas receberia se ele tivesse oferecido; falou que bandidos eram os políticos que iam extorqui-lo, mas não levaram sequer flores para a mãe dele quando ela morreu. Chamaram de heróis os vereadores que retornaram para novo mandato; pediu que os vereadores soubessem usar a Tribuna e que gostaria de encerrar seu mandato sem jamais aparecer nas páginas policiais. Lembrou uma denúncia feita durante o recesso parlamentar, quando um repórter lhe mostrara fotos de uma fazenda do Prefeito, mas deixou claro que ele tinha esse direito. O papel da oposição não é perseguir o Prefeito, mas mostrar se tem algo errado. Por fim, encerrou sua palavra. ***GLEIMO MARTINS*** *- o qual cumprimentou os presentes e fez menção a um requerimento enviado ao CMTT pedindo o Estudo de Impacto de Trânsito causado pela construção do Supermercado Bretas próximo ao Viaduto Nelson Mandela, e comentou sobre o trânsito já complicado na região, seus riscos e a obrigatoriedade do mencionado estudo, e mencionou também o problema relacionado ao impacto do Supermercado Rio Vermelho, na Avenida Universitária, próximo à Faculdade Anhanguera. Comentou outros problemas na cidade, sobre os quais foram realizados inclusive Audiências Públicas, e pediu previdências ao CMTT. Porém, segundo o vereador, quando questionados, os funcionários do CMTT informam que o caso está em estudo, mas esse estudo não se passa à prática. Esclareceu que em momento algum se pretende impedir a vinda de grandes empresários, mas a apuração da existência de planejamento de trânsito. Com isso devolveu a palavra. WILMAR SILVESTRE: Usou a tribuna para pedir à Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) a adoção de medidas que deem mais segurança à travessia da Avenida Brasil Sul, em frente ao Brasil Park Shopping. Wilmar Silvestre disse que a faixa de pedestre com semáforo de botoeira não tem sido utilizada pela população, que prefere atravessar a via alguns metros adiante, correndo risco de provocar algum acidente. A proposta do vereador é que seja instalada uma grade no local, obrigando que a faixa com semáforo seja a única opção de travessia. "Pode até não ficar bonito, mas bonito é salvar vidas", comentou o vereador, que disse ainda que fez o pedido ao diretor-geral da CMTT, Alex de Araújo. "Essa grade iria do viaduto Nelson Mandela até o local do semáforo", completou. Wilmar Silvestre disse que passa de três a quatro*

vezes no local onde pede melhorias, observa o grande fluxo de pessoas que cruza a Avenida Brasil com destino ao shopping, ao terminal rodoviário ou à feira Artesana, e que voltará a falar com a CMTT sobre a necessidade de solução para uma situação temerária para pedestres e motoristas. ***ORDEM DO DIA****: -. Houve votação de requerimentos. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 09 de fevereiro em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.*